

AFEÇÕES RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS: UM ENFOQUE NA SAÚDE DO PACIENTE E DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Amanda Larissa Lima Ramos¹
Francisca Carla Maia Benicio¹
Rakelle Kércia Nobre da Silva¹
Vitória Régia Rêgo da Costa¹
Profa. Me. Regina Kelly Guimarães Gomes²

RESUMO

As doenças respiratórias contribuem para elevada proporção de morbidade e mortalidade na infância no mundo. Atualmente, representam entre 5 e 8% do total de óbitos em países em desenvolvimento e desenvolvidos, respectivamente. Estima-se ainda que 25 a 33% do total das mortes observadas nos cinco primeiros anos de vida sejam causadas por infecções respiratórias agudas e seus agravantes. Dessa forma, há preocupação em desenvolver um trabalho que avalie não só a saúde de crianças com afecções respiratórias assistidas em uma maternidade, como também os profissionais de enfermagem que executam os cuidados a esta população, para que a partir daí possam ser elaboradas estratégias de assistência que beneficiem tanto a saúde destes profissionais como dos pacientes, obtendo-se, ao final, uma melhor qualidade de vida do profissional, conseqüentemente do cuidado prestado. A pesquisa foi realizada em novembro do ano de 2015, foram estudadas cinco crianças com idade variando entre dez meses e três anos, com média de uma semana de internamento, diagnosticadas com alguma afecção respiratória. Na área da assistência de Enfermagem a pesquisa se deu com dez profissionais. No entanto, nossa expectativa é que este material represente uma contribuição na melhoria da atenção prestada à saúde infantil que, associada a ajustes na organização dos serviços e a um processo de educação permanente desenvolvido com a família e a comunidade, propicie uma melhoria significativa dos nossos indicadores de saúde no Brasil.

Palavras-chaves: Crianças. Doenças Respiratórias. Enfermagem.

¹ Discente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS

² Docente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS